



FATORES PREDISPONETES ASSOCIADOS À CETOACIDOSE DIABÉTICA

ELEN VENDRAME

Introdução: A cetoacidose diabética é uma complicação aguda grave do diabetes mellitus decorrente da deficiência de insulina, caracterizada por hiperglicemia, acidose metabólica e hiperconetemia. Ela ocorre, principalmente, em pacientes com diabetes tipo 1. Sendo considerada uma importante causa de morbidade e mortalidade entre portadores dessa patologia. As características clínicas da cetoacidose podem incluir náusea, vômito, desidratação, dor abdominal, poliúria, polidipsia, hálito cetônico, padrão respiratório kussmaul (respiração profunda trabalhada), fadiga generalizada, confusão mental e, ocasionalmente, evoluir ao coma. Também aumenta o risco de edema cerebral e déficits cognitivos. Nesse contexto, essa complicação pode ser a primeira indicação de diabetes não diagnosticada anteriormente, mas pode ocorrer muitas vezes em quem já tem a doença como resultado de uma variedade de fatores, como a má conformidade com a terapia de insulina. **Objetivo:** O objetivo deste estudo é identificar por meio de uma revisão integrativa os principais fatores de risco associados à cetoacidose diabética. **Metodologia:** O presente estudo foi elaborado a partir de uma revisão integrativa através do levantamento de 16 artigos na base de dados eletrônicos PubMed e Google Acadêmico, publicados no período de 2011 a 2022. **Resultados:** Constatou-se que os fatores de risco mais associados ao desencadeamento da cetoacidose diabética são as infecções (62,5%), a baixa adesão ao tratamento (50%), a idade (43,57%), os níveis elevados de hemoglobina glicada (31,25%) e os transtornos psiquiátricos (25%). Seguidos do menor tempo de diagnóstico e da redução ou descontinuação da dose de insulina que foram citados em 18,75% dos artigos. **Conclusão:** Por meio desses dados, conclui-se que as infecções e a baixa adesão ao tratamento são os principais fatores de risco para o desenvolvimento da cetoacidose diabética.

Palavras-chave: Cetoacidose diabética, Complicação aguda, Diabetes mellitus tipo 1, Diabetes mellitus tipo 2, Fatores de risco.